



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 41ª (QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª (QUARTA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2021/2024, realizada no dia dezoito de novembro de dois mil e vinte e quatro, sob a condução do Sr. Leandro Maximo Caixeta, Presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, que declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às nove horas. Foi executado o Hino Nacional. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Vr. Thiago Oliveira Malagoli. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Leandro Maximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães.- Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli. - Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. O vereador Thiago Oliveira Malagoli fez uso da palavra pedindo a inversão da pauta e pedindo a convocação do Secretário de Finanças a respeito de algo grave, tendo em vista a exoneração do mesmo e o atraso do pagamento da Santa Casa, por volta de cinco milhões de reais. Que a Santa Casa está com dificuldade de atendimento ao SUS. Que está tendo problema na conta do piso das enfermeiras. Que a empresa está com problema com relação a reorganização ambiental. Que ao final o prefeito mandou a respeito dos honorários de sucumbência. O presidente vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que o secretário de finanças tem que ser convite porque foi exonerada e que falasse o nome da pessoa. O vereador Thiago Oliveira Malagoli fez uso da palavra dizendo que o prefeito mandou o secretário embora para não pagar as contas. Que gostaria de convocar tendo em vista que é servidor do município. A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 11 (onze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Eliane Ferreira Nunes - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães.- Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Thiago Oliveira Malagoli. - Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadores ausentes do plenário: Carlos Alberto Silva - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. A vereadora Eliane Ferreira Nunes fez uso da palavra dizendo que coloque a presidente Shirlene que seja colocada a falar após o Secretário de Meio Ambiente e incluir a Moção de Aplausos à Companhia Máximo de Teatro e convidar as pessoas para assistir à amostras de teatro que acontecerá esse fim de semana na Dulcacer. A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães.- Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli. - Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor

Castro da Cruz. A vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães fez uso da palavra justificando a ausência do vereador professor Alexandre que já havia falado antes que precisaria faltar por motivo de viagem. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) fez uso da palavra solicitando que seja incluído na pauta o requerimento de informação ao prefeito acerca da demora de pagamento do piso aos técnicos de enfermagem. Que é justo saber porque as contas foram bloqueadas e agora está vendo as maldade que foram aturadas. A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 12 (doze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Eliane Ferreira Nunes - Florisvaldo José de Souza (Valinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães.- Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli. - Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereador ausente do plenário: Carlos Alberto Silva. Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. **GRANDE EXPEDIENTE** - A Senhora **Shirlene**, coordenadora do Rede Cidadã, e Presidente do Conselho da Criança e Adolescente, fez uso da palavra solicitando uma emenda Parlamentar na LOAS para destinação pelo menos meio por cento ao fundo da criança e adolescentes. A segunda emenda é regulamentar a questão do trabalho do jovem, hoje o município responde uma ação civil pública em que foi multado em 500 mil reais por seiscientos e cinquenta casos de trabalho infantil, que gostaria que o vereador Thiago Malagoli estivesse porque levantou em fevereiro essa situação. Que é preciso ter um cuidado com as crianças. Que trouxe a Naira assistente social que falará sobre as dificuldades do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). Que em Unai tem ações impositivas que ajuda muito. Que os jovens tem empregos e estão lutando pelos próximos. Que de nada o próximo prefeito poderá fazer se não houver no orçamento público constando. A senhora **Naira** fez uso da palavra dizendo que o trabalho infantil é quando os empresários exploram a mão das crianças e adolescentes por cem reais por mês, que fere os direitos. Que Patrocínio entrou no programa, que a partir desse ano foi graças aos vereadores. Que na inércia do Executivo coloca-se a ação civil pública. O que precisa é a colocação do orçamento para o programa. Que as famílias estão silenciadas e também temos poucos assistentes sociais. Que os jovens tem suas necessidade agora porque estão vivos. O vereador Thiago Oliveira Malagoli fez uso da palavra dizendo que quase apanhou quando colocou a denúncia em fevereiro, que é o mínimo que o vereador deve fazer. Que Marcos Miaki teve que abrir uma estrada porque na estrada normal não passa. Que a sociedade que vivia pressionada agora está liberta. Que todos os dias chegam projetos para dificultar a próxima gestão. Que mentiu para a sociedade e a resposta foi no domingo da eleição. Que não adianta dar uma de bom samaritano. Que não colocou nem meio por cento para o PETI, precisaria de uma interferência do Ministério Público. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) fez uso da palavra dizendo que sofreu levando bordoadas, que nunca accitou emendas e hoje mudou. Que sairá de cabeça erguida e o que fez foi defender as pessoas. Que o Gustavo irá pagar 50mil reais para o rebanhão no próximo ano. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia

Odirlei

Nunes

Magalhães



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

fez uso da palavra dizendo que é importante a questão do trabalho social e que teve a frente da Secretaria, sendo que conseguiu custeamento para que possa ter a rede cidadã. Que o problema é o Recursos Humanos, que não teve nenhum pedido que não foi atendido. Que houve um pedido e poderia fazer uma emenda pra poder colocar o orçamento. O vereador Thiago Oliveira Malagoli fez uso da palavra dizendo que há oito anos o prefeito não aprova emendas.. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que foi pedido e mesmo não tendo a rúbrica, o que foi preciso ele fez como secretário. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) fez uso da palavra dizendo que agora a política em 2025 haverá uma mudança exorbitante que conte com o vereador e que pegue a ata e vai ser mar de rosas e assim ter esse tão sonhado recurso que não foi aprovado e não foi apresentado. Que tem que lavar a alma depois que faz e executa. Que os jovens precisam ser assistente. Que cadê o recurso chegando e isso sim é trabalho prestado. Que precisa respeitar a rede cidadã, que sabe que não tem caneta na mão, mas tem a fala. O vereador Natanael Oliveira Diniz fez uso da palavra dizendo que fazer politicagem e ilusão é triste. Que a população elegeu e não chegou nenhuma emenda para ser aprovado. Que tem que parar de iludir grupos. Que o novo prefeito vai chegar e vai fazer mágica, não vai. O presidente vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que não pode mais fazer emendas a lei porque foi até 11 de novembro o prazo final, mas que propõe fazer uma abertura de crédito adicional com o prefeito no dia 02 de janeiro de 2025 solicitando com assinatura dos 15 vereadores. O vereador Thiago Oliveira Malagoli fez uso da palavra dizendo que o Augusto da Santa Casa disse que já passou um pix de 900 mil e que vai inteirar dois milhões à tarde. Que se o plenário não estivesse cheio não iria pagar. Que conquistar é difícil, mas reconquistar é difícil demais. O presidente vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra agradecendo a presença da Shirlene e Naira. **Secretário Municipal de Meio Ambiente – Sr. Caio Marcos Veloso** – falar sobre o **Processo de Lei nº 933/2024 (PL nº 036/2024)** – Revoga a Lei Municipal nº 5.608/2023 que “Delimita a área de Tombo da Serra do Cruzeiro, altera o artigo 1º da Lei nº 3.536 de 24 de abril de 2002 que “Dispõe sobre a implantação de área de Proteção Ambiental – APA no Município de Patrocínio”. O vereador Thiago Oliveira Malagoli fez uso da palavra dizendo que a empresa está presente e há o pedido dela continuar sem atrapalhar o tombamento e gostariam de saber qual maneira de fazer da melhor forma. O Senhor Caio Veloso fez uso da palavra dizendo que reassumiu em julho a secretaria, os três poderes juntos precisam cuidar bem estas questões com sintonia. Que no caso da Matinha, à época estava embargada, contactou empresa e fez um plano de manejo pedido pela promotoria e que hoje, 30% pode ser utilizado pela população e tem o projeto fantástico. Que sobre a Área de Proteção Ambiental (APA), o tombamento foi até primeiro que a criação da APA. Que a Apa pode ser sustentável ou restrita, e no caso na Serra do Cruzeiro, é sustentável, ou seja, é privada e pode ser utilizada coletivamente, que tem a gruta, o Cristo. Que foi um intromissão em uma área de proteção ambiental, assim como foi o horto florestal, que é protegida, mas se tem o cartódromo, o estádio. Que os prefeitos foram utilizando de forma inadequada ao longo dos anos e está tudo errado. Que em 2002 a APA foi votada e

aprovada e é o que o Ministério questiona junto ao legislativo e o executivo. Que é isso que o Ministério Público questiona e quanto a mineração, foi cumprida todas as normas quanto a exploração, só que ela estava fora do perímetro da APA. Que havia uma solicitação para que a empresa utilizasse da área que era dela por direito, que é área privada dela, mas que foi tombada, ela tem o terreno mas não pode usar. Que então a empresa solicitou para que achassem um mecanismo legal para que ela pudesse explorar. Que foi feito não na gestão dele, que o prefeito e o ex-secretário autorizaram através de uma parceria com um empresário Bernardão Material de Construção para que numa condicionante de um loteamento que numa compensação, pagaram a empresa que fizesse o estudo da viabilidade do plano de manejo da APA da Serra do Cruzeiro e está concluído e diz exatamente o que pode e o que não pode. Que o Ministério Público analisa a lei e parece que o Ministério Público entendeu que ali é um tombamento e a juíza fala que somente pode usar a área com a apresentação do plano de manejo e que perdeu apenas em primeira instância, se vai recorrer, depende do prefeito se assim entender. Que se for revogada a lei, provavelmente se houver o estudo do plano de manejo, com poder legislativo, executivo e promotoria, provavelmente poderá a exploração daquela área. Que não é o ponto final do processo. Que cabe uma audiência pública e cada um poderá se manifestar. Que essa área é em torno de 4 a 5 hectáreas. Que não pode fazer via sacra porque é uma APA então é delicado. Que atrás do Cristo há uma área muito grande de lixão poluindo água, ar, solo que é mais grave que tudo mais, que precisa de atitude e não é somente dessa gestão. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) fez uso da palavra questionando o que o secretário fez para tentar resolver o lixão que foi tirado. **O Senhor Caio Veloso** fez uso da palavra dizendo que estão fazendo um projeto de aterro sanitário para aquela área. Que o aterro é feito mediante camadas só que não foi pra frente porque ele saiu e quando voltou retomou. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) fez uso da palavra questionando porque já não fez a audiência pública e deixou agora para o final. **O Senhor Caio Veloso** fez uso da palavra dizendo que o plano de manejo foi terminado em julho, e que em seguida ainda é passado para os analistas para aprova-lo. Que não seria interessante deixar em aberto, que quando começa é melhor que se termine. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) fez uso da palavra dizendo que o prefeito deu entrevista falando que desmatou na avenida dos lagos e agora que irá organizar a licença. Que gostaria de saber o que a Secretaria de Meio ambiente fez quanto a isso. **O Senhor Caio Veloso** fez uso da palavra dizendo que já existia uma licença do ex-secretário autorizando que se fizesse o desmate e quando ele chegou, fez uma regulamentação que não foi indevida, mas poderia ter sido com um procedimento mais adequado. Que fizeram um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), que a obra pode prosseguir. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) fez uso da palavra dizendo que se sabe da dificuldade dos produtores rurais para adquirir licença, e o que foi feito pelo meio ambiente em Silvano, em que rancaram aroeiras. Que quanto o prefeito pagou de multa ambiental. **O Senhor Caio Veloso** fez uso da palavra dizendo que hoje o meio ambiente possui três vertentes, do Instituto de Floresta (IF), que tem total autonomia, hoje se sabe que tem que

Odielek

Veloso

Amorim

Paulo Roberto dos Santos



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

preservar 20 % da propriedade pra reserva legal, do Instituto Mineiro de Gestão de Água (IGAM), tudo relacionado a água; e Superintendência Regional do Meio Ambiente (SUPRAM). Que no caso específico que foi perguntado, que a polícia de meio ambiente, a secretaria mudou. Que durante sua gestão não houve um processo perante ao Ministério Público, que tem essa lisura. Que se cometeu ilícito, que pague pelo crime, paga multa e faz um processo de correção. Que toda multa que acontece é mandado para o Ministério Público (MP). O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) fez uso da palavra falando que aroeira dá até cadeia. O **Senhor Caio Veloso** fez uso da palavra dizendo que lei federal fala em pequi e aroeira. Que aroeira, dependendo da licença pode fazer. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) fez uso da palavra perguntando o valor das multas que o prefeito pagou. O **Senhor Caio Veloso** fez uso da palavra dizendo que não se lembra ao certo, mas que teve valores expressivos. Que vai pagar multa, que vai ter um processo no Ministério Público, que vai ter que justificar seus atos. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) fez uso da palavra perguntando a respeito do projeto da Matinha que parece estar meio paralisado, que o que houve. O **Senhor Caio Veloso** fez uso da palavra dizendo que em tese tudo está ocorrendo de forma correta. Que está passando da hora de ter um plano de arborização urbana. Que há muitas árvores a receber dos empresários e o próximo governo tem que cobrar. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) fez uso da palavra falando que há divergências de informações que o secretário falou em 900 mil reais e ficou sabendo somente de 16 mil reais e que fica refém do coronelismo e até mataram em nome da política. Que era constitucional e agora virou inconstitucional. Que quem vai pagar são as famílias empregadas e que comece a fazer as coisas justas. O **Senhor Caio Veloso** fez uso da palavra dizendo que não havia secretaria na época, que foi criada no governo do Dr. Lucas, com quatro ou cinco pessoas. Que na atual gestão que colocou-se uma equipe multidisciplinar para que se pudesse dar a devida atenção ao meio ambiente, uma vez que o Ministério Público questionava o executivo e este não tinha as ferramentas para responder e com a secretaria as respostas à sociedade sejam possíveis e que a próxima gestão dê continuidade a esse trabalho que é muito importante. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) fez uso da palavra falando que só não pode continuar é que use em benefício próprio. O vereador Natanael Oliveira Diniz fez uso da palavra parabenizando o trabalho do secretário e que no artigo 17 diz que as coisas tombadas não pode em momento algum ser modificada, que nem sabe se é possível, o tombamento prevalece, ou se somente o manejo já resolve o que acha. O **Senhor Caio Veloso** fez uso da palavra dizendo que área tombada deve ser respeitada. Que na época que foi feito o tombamento, um Conselho Deliberativo aprovou e fez um dossiê. Que ele foi tombado se foi encaminhado ao instituto específico do estado e as vezes até do nacional. Que no caso, pode ser ampliada se o Conselho assim achar, mas desfazê-lo é mais complicado e é onde o Ministério Público questionou. Que a importância das partes envolvidas na situação faz diferença, a mineradora tem dado assistência a muitas situações da cidade, perto, custo menor. Que entende que são questões políticas e judiciais e com plano de manejo tem que voltar a discutir e APA pode se ser usada tranquilo, só conversar. Que os

três poderes tem que sentar e reunir com a sociedade para resolver da melhor forma possível. O vereador Carlos Alberto Silva fez uso da palavra dizendo que não tem o conhecimento específico e que pelo o que entendeu, o Cristo, as torres tudo está ilegal. Que tenha a audiência com os próximos vereadores e quantos pais de família estão ali e precisa de usar o bom senso. Que não se pode estar errando muito pensando que as pessoas precisam do dinheiro para o sustento de sua família. Que os projetos nem deveriam estar sendo estudado agora, que vai se abster se tiver que votar agora. Que todo mundo tem que sair ganhando. O vereador Thiago Oliveira Malagoli fez uso da palavra dizendo que só tem um irresponsável nessa história, que é o chefe do poder executivo. Que o chefe teve anuência para fazer audiência por nós tudo. Que tem o parecer do Ministério Público, que teve as leis e depois recomendação em 2015 e em 2023 autoriza a empresa a explorar. Que teve recomendação em 2023 falando que a lei é inconstitucional. Que o voto do vereador Thiago Malagoli e que o voto foi favorável e fez após o leite ser derramado, um plano de manejo, e então a responsabilidade é do executivo. Que jogou o problema pra os vereadores e somente está olhando para umbigo dele, se tivesse olhando para a empresa e os pais de família, ele tinha impugnado a ação que está como direito difuso para tentar efeito suspensivo, que veio para a Câmara, que as pessoas estão no lugar errado, que o dono da arte é ele. Que ele pediu uma autorização aos vereadores, inconstitucional, e os vereadores deu autonomia e em dois anos não fez o manejo, e agora a culpa é da Câmara e temos que fazer tudo do início. Que o município precisa das pedras e se comprar fora tem que falar porque se o preço aqui é melhor. Que vai deixar para 2025 e que o mínimo é deixar a cidade limpa, que não tem as cordinhas para podar grama. A vereadora Eliane Ferreira Nunes fez uso da palavra dizendo que o plano de manejo demorou, mas que não tem como essa área ser explorado e sempre tem que ter revisão de uso sustentável da área, porque destombar não tem como, não é área de proteção integral e o projeto está nas mãos do Sr. Joaquim e a Serra do Cruzeiro faz parte e aprovando essa adaptação e foi in loco pra ver, e viu que não irá prejudicar, mas que ao mesmo tempo não pode ser contrária a uma ordem judicial e irá se abster. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) fez uso da palavra questionando que se essa lei for revogada hoje, para não parar a empresa, a empresa pode conseguir liminar, poderá explorar. O vereador Thiago Oliveira Malagoli fez uso da palavra dizendo que a lei não tem nada haver com a paralização da empresa, é somente uma discussão de mérito, o Ministério Público já vai notificar a Prefeitura e ela tem o direito de buscar um efeito suspensivo pra deixar a empresa continuar trabalhando. **O Senhor Caio Veloso** fez uso da palavra dizendo da importância dos vereadores, e buscar esse conhecimento é relevante para saber mesmo o que fazer. Que recentemente o aeromodelismo procurou o secretário, que eles estão numa área de APP, que é o horto florestal. Que gestões pra trás autorizou de forma indevida o uso do espaço e hoje o Ministério Público está questionando. Que caberá essa casa discutir de forma racional e precisa sentar os três poderes para dar legitimidade. Que é interessante irem aos secretários para ver os problemas a serem resolvidos. O vereador Natanael Oliveira Diniz fez uso da palavra dizendo que iriam fazer uma Parceria Público-Privada (PPP) para que haja um

Atmopelhaes

Veloso

Odilson

6

6



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

restaurante naquela área porque precisa ser mais explorada para atrair turismo, que cada gestão contribui muito. O presidente vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra agradecendo a presença do Sr. Caio Veloso. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que o contador Maninho já havia incluído o valor de R\$150.000, 00 no orçamento para o PETI. **Apresentação SEM DISCUSSÃO de proposições e encaminhamento às Comissões permanentes para emissão de parecer: Processo de Lei Complementar nº 944/2024 (PLC 010/2024)** – Cria o fundo de honorários advocatícios – FIA e fixa critérios para o rateio dos honorários de sucumbência aos advogados efetivos do quadro de servidores do Município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); **Processo de Lei nº 939/2024** – Dispõe sobre a fixação de prazo máximo para o início do tratamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Sistema Único de Saúde (SUS) e em planos de saúde privados na cidade de Patrocínio-MG (autor: Ver. Ricardo Balila); **Processo de Lei nº 940/2024 (PL 043/2024)** – Denomina de Complexo Viário e Sanitário João Marra o próprio público que especifica e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); **Processo de Lei nº 941/2024 (PL 041/2024)** – Concede reajuste na remuneração dos servidores municipais e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); **Processo de Lei nº 942/2024 (PL 042/2024)** – Concede vale cestas básicas (cartões) ao funcionalismo público municipal e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); **Processo de Lei nº 943/2024 (PL 044/2024)** – Autoriza o Executivo a proceder repasse ao movimento eclesial da renovação carismática para apoio, pagamento e custeio de parte do evento rebanhão 2025- retiro de carnaval da renovação carismática e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); **Processo de Decreto Legislativo nº 80/2024** – Concede Título de Cidadão Honorário ao Ilustre Pastor Francisco Iramar Torquato da Silva (autor: ver. Pastor Alaércio Rodrigues). O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra pedindo regime de urgência porque o evento já irá acontecer. A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães. - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli. - Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) fez uso da palavra pedindo regime de urgência no Projeto de Lei 935 que será inaugurado essa semana. A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães. - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli. - Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor

Castro da Cruz. **ORDEM DO DIA 2ª (SEGUNDA) DISCUSSÃO, VOTAÇÃO E REDAÇÃO FINAL Substitutivo ao Processo de Lei nº 923/2024 (PL nº 032/2024)** – Estabelece proposta orçamentária, estimando a receita e fixando a despesa do Município de Patrocínio para o exercício de 2025 (autor: Prefeito Municipal) A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 09 (nove) votos favoráveis e 04 (quatro) votos contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Natanael Oliveira Diniz - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli. - Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadores contrários a solicitação: Francisca Carneiro dos Santos - Odirlei José de Magalhães.- Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Thiago Oliveira Malagoli. Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. **1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Processo de Lei nº 933/2024 (PL nº 036/2024)** – Revoga a Lei Municipal nº 5.608/2023 que “Delimita a área de Tombo da Serra do Cruzeiro, altera o artigo 1º da Lei nº 3.536 de 24 de abril de 2002 que “Dispõe sobre a implantação de área de Proteção Ambiental – APA no Município de Patrocínio” e contém outras providências (autor: Prefeito Municipal). O presidente vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra pedindo para que o Presidente da Comissão, Pastor Alaércio leia o parecer. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra pedindo o parecer, e que não sabia que a Comissão deveria fazer. A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) fez uso da palavra dizendo que precisava de ter parecer antes de votarem. O vereador Thiago Oliveira Malagoli fez uso da palavra dizendo que o projeto veio apenas para prejudicar a empresa, irresponsabilidade do executivo, pela inconstitucionalidade da lei, para que façamos outra lei. A vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães fez uso da palavra dizendo que deseja revogar a lei porque não quer prejudicar a empresa e é necessário achar uma solução. Que o Ministério Público colocou que é importante a revogação da lei. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) fez uso da palavra dizendo que o plano de manejo já está na Secretaria e que não fizeram nada, mas que estão a mando de quem manda. Que a empresa será prejudicada, que todos tem medo do que o judiciário poderia fazer num futuro. A vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães fez uso da palavra dizendo que colocou a última fala do promotor e que não vê dificuldade de ir ao gestor do próximo mandato e é isso o que importa. O vereador Odirlei José de Magalhães fez uso da palavra dizendo que esse projeto nem era para estar na Câmara e fica claro que já está judicializado que o prefeito responde a um processo em que o prefeito aumenta espaço de exploração da empresa. Que ver a possibilidade de explorar de forma melhor a Serra. Que a empresa precisa ir na porta da prefeitura. Que é como se o prefeito falasse, Câmara Municipal me ajudam a enfrentar o processo judicial que estou enfrentando anulando essa lei que coloquei no ano passado. Que o vereador responde que não que o prefeito responda sobre as irregularidades ao Tribunal de Justiça (TJ). Que não deveria estar aqui o projeto, não ficará no colo dos vereadores que essa briga é entre executivo e judiciário. Que não são os vereadores que atrapalharam a empresa.

Amagalhães

Nunes

Odirlei



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Que a Câmara irá dialogar agora é quando o plano de manejo chegar. Que seu voto é de abstenção. A solicitação foi votada e aprovada com 08 (oito) votos favoráveis, 04 (quatro) abstenções. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli. Vereadores que abstiveram o voto: Carlos Alberto Silva - Odirlei José de Magalhães.- Paulo Roberto dos Santos (Panzita) - Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadores ausentes da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz - Eliane Ferreira Nunes. O vereador Thiago Oliveira Malagoli fez uso da palavra dizendo que se a empresa não for na porta da prefeitura que vá na porta do prefeito. Que se coloca à disposição que a partir do dia 01 de janeiro para sentar com os outros poderes e conversar. Que agora é arrumar as pendências e tem que manifestar junto à prefeitura. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panzita) fez uso da palavra dizendo que nunca votou abstando e se sentiu assim a vontade. **Processo de Lei nº 935/2024** – Denomina de “Maria Dalila Soares Rodrigues” o ginásio poliesportivo do Bairro Manuel Nunes, Município de Patrocínio-MG (autor: Vereador Florisvaldo José de Souza – Valtinho); A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 11 (onze) votos favoráveis: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panzita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli; Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadores ausentes da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz - Eliane Ferreira Nunes. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA: Processo de Decreto Legislativo - 69/2024** – Concede Título de Cidadão Benemérito ao Sr. José Roberto dos Santos (Vereador Leandro Maximo Caixeta); A solicitação foi votada e aprovada em regime de urgência com unanimidade de 12 (doze) votos favoráveis: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panzita) Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli; Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadora ausente do plenário: Eliane Ferreira Nunes; Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. **Processo de Decreto Legislativo nº 71/2024** – Concede Título de Cidadão Benemérito ao Senhor José Donizete Borges Alves (autor: ver. Florisvaldo – Valtinho); A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 10 (dez) votos favoráveis: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli; Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadores ausentes do plenário: Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes.- Paulo Roberto dos Santos (Panzita); Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro

Amagalhães

Odirlei

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

da Cruz. **Processo de Decreto Legislativo nº 72/2024** – Concede Título de Cidadão Benemérito ao Senhor Anderson Rodrigues de Souza (autor: Ver. Odirlei Magalhães) A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 10 (dez) votos favoráveis: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli; Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadores ausentes do plenário: Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes.- Paulo Roberto dos Santos (Panzita); Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. **Processo de Decreto Legislativo nº 73/2024** – Concede Título de Cidadão Benemérito ao Dr. Paulo Caixeta de Araujo (autor: Ver. Adriana de Paula) A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 10 (dez) votos favoráveis: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli; Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadores ausentes do plenário: Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes.- Paulo Roberto dos Santos (Panzita); Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. **Processo de Decreto Legislativo nº 74/2024** – Concede Título de Cidadã Honorária à Dra. Sophia Maren Caliman Berger Teixeira (autor: Ver. Ricardo Balila); A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 10 (dez) votos favoráveis: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli; Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadores ausentes do plenário: Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes.- Paulo Roberto dos Santos (Panzita); Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. **Processo de Decreto Legislativo nº 75/2024** – Concede Título de Cidadão Benemérito ao Dr. Gustavo Tambeline Brasileiro (autor: Ver. Thiago Malagoli) A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 10 (dez) votos favoráveis: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli; Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadores ausentes do plenário: Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes.- Paulo Roberto dos Santos (Panzita); Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. **Processo de Decreto Legislativo nº 76/2024** – Concede Título de Cidadão Benemérito ao Sr. Thiago Miranda de Oliveira (autor: Ver. Wellington Rodrigo Fernandes e Adriana Fátima de Paula Magalhães); O vereador Carlos Alberto Silva fez uso da palavra parabenizando o Sr. Thiago Miranda e dizendo que tem uma inauguração na praça Nações e gostaria que o Balila o representasse. A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 12 (doze) votos favoráveis: Adriana Fátima de Paula Magalhães -

Magalhães

Rodrigues

Odirlei

Castro da Cruz



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Alaércio Rodrigues Luzia - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli; Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadora ausente do plenário: Eliane Ferreira Nunes; Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. **Processo de Decreto Legislativo nº 77/2024** – Concede Título de Cidadão Honorário ao Ilustre Monsenhor José Magno do Nascimento (autora: Ver. Eliane Nunes); A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 12 (doze) votos favoráveis: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli; Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadora ausente do plenário: Eliane Ferreira Nunes; Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. **Processo de Decreto Legislativo nº 78/2024** – Concede Título de Cidadão Benemérito ao Sr. Cássio Ferreira Dias (autora: Ver. Eliane Nunes); A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 12 (doze) votos favoráveis: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli; Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadora ausente do plenário: Eliane Ferreira Nunes; Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. **Processo de Decreto Legislativo nº 79/2024** – Concede Título de Cidadão Benemérito à Sra. Viviany de Paula Alves Resende (autora: Ver. Raquel Resende); A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 12 (doze) votos favoráveis: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli; Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadora ausente do plenário: Eliane Ferreira Nunes; Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. **Processo de Decreto Legislativo nº 80/2024** – Concede Título de Cidadão Honorário ao ilustre Pastor Francisco Iramar Torcado da Silva (autor: Ver. Pastor Alaércio); A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 12 (doze) votos favoráveis: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli; Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadora ausente do plenário: Eliane Ferreira Nunes; Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. O vereador Thiago Oliveira Malagoli fez uso da palavra solicitando que fosse dado ao Dr. Marcelo Furtado uma Moção de

Amagelhaes


Odirlei

Resende

Mamazão

11

Aplausos, tendo em vista que ganhou para presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)- Patrocínio. A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 12 (doze) votos favoráveis: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli; Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereadora ausente do plenário: Eliane Ferreira Nunes; Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz. INDICAÇÃO De autoria do vereador Natanael Oliveira Diniz nº 2232/2024 – solicitando ao Prefeito Municipal juntamente com a Secretaria Municipal de Cultura e Obras para que faça uma ampla iluminação de Natal em diversos pontos da cidade de Patrocínio. MOÇÕES DE APLAUSOS De autoria do vereador professor Alexandre Vitor Castro da Cruz nº 612/2024 – ao atleta Kawan Kelvin Lelis Firmo, pela conquista da medalha de bronze no Campeonato Brasileiro de Taekwondo, realizado na cidade do Rio de Janeiro; nº 613/2024 – ao Mestre Osmair Alves Ferreira, pelo brilhante desempenho de seu atleta no Campeonato Brasileiro de Taekwondo, realizado na cidade do Rio de Janeiro, onde o atleta conquistou a medalha de bronze. De autoria da vereadora Eliane Ferreira Nunes nº 614/2024 – ao Gabriel Ávila Queiroz Machado, em reconhecimento à sua brilhante conquista do título Sul Africano de Jiu-Jitsu pela IBJJF, sendo o primeiro patrocínense faixa preta adulta a alcançar esse notável feito; De autoria do vereador Thiago Oliveira Malagoli nº 615/2024 – ao Dr. Marcelo Furtado de Oliveira Ferreira pela vitória na eleição da Presidência da 65ª Subseção da OAB/MG em Patrocínio-MG. Estavam presentes, na chamada final, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alaércio Rodrigues Luzia - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos - Leandro Maximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães.- Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli. - Wellington Rodrigo Fernandes (Mamazão). Vereador ausente da reunião: Alexandre Vitor Castro da Cruz - Eliane Ferreira Nunes. O presidente vereador Leandro Caixeta declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, às doze horas e nove minutos e quarenta e oito segundos, da qual eu, Jacira Aparecida Silva, Oficial do Legislativo da Câmara Municipal de Patrocínio e Secretária *ad hoc*, lavrei esta ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em doze de novembro de dois mil e vinte e quatro.


Adriana Fátima de Paula Magalhães


Alaércio Rodrigues Luzia




CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS


Carlos Alberto Silva



Eliane Ferreira Nunes


Florisvaldo José de Souza (Valtinho)



Francisca Carmem dos Santos


Natanael Oliveira Dimiz


Odirlei José de Magalhães.-


Paulo Roberto dos Santos (Paxita)


Raquel Aparecida Rezende Moraes


Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila)


Thiago Oliveira Malagon


Wellington Rodrigo Fernandes

